

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

DANIEL BATISTA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
ANTÔNIO ARAÚJO MENEZES DE SOUZA
SHEYLA ROCHA LIMA
MARIA ELIANE DE ANDRADE
MAYANNA MACHADO FREITAS
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
daniel_bdcs@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Sistema Único de Saúde; Comunicação Interdisciplinar; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde em parceria com a Rede Unida abre semestralmente vagas para a submissão de projetos que envolvem vivências e estágios nesse sistema público. O estágio possui como característica a inserção de alunos das mais distintas áreas do conhecimento na comunidade e durante a vivência, são realizadas visitas domiciliares assim como instituições que atendem todos os níveis de complexidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada como graduando de enfermagem no projeto de extensão Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Este projeto de extensão foi desenvolvido em julho de 2015. Foram selecionados 50 viventes, além da participação da comissão organizadora. O intuito do projeto foi provocar reflexão acerca da organização do Sistema Único de Saúde, de modo a solucionar problemas de maneira interdisciplinar. As áreas envolvidas no presente estudo foram discentes de fisioterapia, enfermagem, nutrição, serviço social, terapia ocupacional, dentre outros. **RESULTADO:** Após análise crítica do que fora vivenciado, observou-se que os problemas existentes foram a má distribuição da população pelo sistema de saúde, com conseqüente superlotação a nível terciário. Isso é justificado pela dificuldade encontrada na resolução dos problemas de saúde da população a nível primário. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os meios encontrados para resolução dos problemas evidenciados nesse estudo envolvem a necessidade da participação social, criação de políticas públicas mais efetivas, estabelecimento de uma agenda de saúde programada ao atendimento das doenças crônicas e aumento no poder de resolutividade no nível primário de atenção.

REFERÊNCIAS

- CHERNICHARO, I. M.; SILVA, F. D.; FERREIRA, M. A. Humanização no cuidado de enfermagem nas concepções de profissionais de enfermagem, **Escola Anna Nery**, v. 15, n. 4, p. 686-693, 2011.
- MENDES, F. M. S.; FONSECA, K. A. F.; BRASIL, J. A.; ARAÚJO, M. D. Ver-Sus: Relato de Vivências na Formação de Psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, n. 1, p.174- 187, 2012.
- NETO, J. C. G. L.; FREITAS, R. W. J. F.; BRITO, E.C. C.; L. R. S.; ALVES, L. E. P.; ALVES, L. R. A. VER-SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA VIVÊNCIA-ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Revista de Enfermagem UFPE on line**,v. 7(esp), p. 1042-1046, 2013.
- LEAL, J.A.L.; MELO, C.M.M.; VELOSO, R.B.P.; JULIANO, I.A. Novos espaços de reorientação em saúde: vivência de estudantes. **Interface, comunicação e saúde** v. 19, n. 53, p. 361-371, 2015.
- SILVA, G.M.; RASERA, E.F. A construção do SUS-problema no jornal Folha de São Paulo. **História, Ciências e Saúde**. v. 1, n.1, p.1-15, 2011.